

PERGUNTA ESCRITA P-0244/04  
apresentada por Joan Colom i Naval (PSE)  
à Comissão

Objecto: Plano Hidrológico Nacional espanhol - Custo e preço da água

A lei 10/2001 de 5 de Julho de 2001 do PHN prevê custos da água que diferem significativamente do custo médio calculado por estudos independentes, como o da Fundação Nova Cultura da Água, que indica que o custo médio que se repercutirá sobre os utilizadores será de 0,45 € por metro cúbico de água, enquanto que, segundo os dados do Governo espanhol, que defende a viabilidade económica ambiental do PHN, o custo será de 0,205 €;

A Comissão Europeia solicitou mais informações ao Governo espanhol sobre a relação preço-custo da água proveniente do Transvase do Ebro dada as imprecisões e diferenças existentes entre os estudos económicos apresentados pelo Governo espanhol e os que foram apresentados por peritos de outras organizações;

Considera a Comissão que o governo espanhol justificou sobejamente que o custo do metro cúbico de água transvazada do Ebro seja inferior em Múrcia ou Almería - a centenas de quilómetros e vários processos de bombagem - à do metro cúbico em Barcelona?

Considera a Comissão correctos os preços e custos que figuram na análise económica do PHN ou constituem uma subvenção encoberta a produções ou actividades económicas nalguns territórios comunitários em concorrência desleal com os de outros territórios?